



## QUALIDADE DA PLATAFORMA MOODLE: DIFICULDADES APONTADAS POR ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EAD

QUALITY MOODLE PLATFORM: DIFFICULTIES HIGHLIGHTED BY EAD EXPERTISE COURSE STUDENTS

**Mirian Patrícia de Freitas** (Universidade Estadual do Piauí – mirianfreitas79@gmail.com)

### Resumo:

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que usa as tecnologias da informação para mediar o processo de ensino aprendizagem, em que professores e alunos interagem em tempo e ambientes diferentes. Tendo como objetivo geral avaliar a qualidade da Plataforma Moodle, de acordo com a percepção dos alunos do curso de Especialização em Educação e Gestão Ambiental, ofertado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), no ano de 2015; e, como objetivos específicos, verificou-se as dificuldades encontradas durante o curso e propôs soluções que as atenuassem. Sendo assim, foram aplicados formulários aos 20 alunos que compuseram o curso, com perguntas objetivas e subjetivas. E os resultados mostraram que há uma falta ou a deficiência na formulação de uma aula introdutória que encaminhe o aluno a usufruir dos recursos disponíveis, e que metade do alunado caracteriza a navegabilidade como ruim/insatisfatória, reflexo de uma plataforma com um layout sem estruturação e/ou confusa. Desta forma, conclui-se que a Plataforma Moodle apesar de amplamente usado em cursos EaD, apresenta empecilhos que comprometem a qualidade da aprendizagem dos alunos e que a maioria dos obstáculos explicitados pelos alunos seriam sanados se existisse uma disciplina de introdução à plataforma que explicasse como seus recursos deveriam ser utilizados.

**Palavras-chave:** Plataforma Moodle; Educação a distância; Dificuldades na educação.

### Abstract:

The distance education (DE) is a type of education that uses information technology to mediate the process of teaching and learning, in which teachers and students interact in time and different environments. With the general objective of evaluating the quality of the Moodle platform, according to the perception of the Specialization Course students in Education and Environmental Management, offered by the Distance Education Center (ADEN), in 2015; and as specific objectives, it was the difficulties encountered during the course and proposed solutions that attenuate. Thus, forms were applied to 20 students who made up the course with objective and subjective questions. And the results showed that there is a lack or deficiency in the formulation of an introductory class to forward the student to make use of available resources, and that half of the students characterizes the navigability as bad / unsatisfactory, reflecting a platform with unstructured layout and / or confused. Thus, it is concluded that the Moodle platform although widely used in distance education courses, presents obstacles that compromise the quality of student learning and that most of the obstacles explained by the students





*would be solved if there was a course of introduction to the platform to explain how its resources should be used.*

**Keywords:** Moodle Platform; Distance learning; Difficulties in education.

## 1. Introdução

De acordo como decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a educação a distancia (EaD):

[...] caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologia de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Sendo assim, a EaD a cada dia ganha mais adeptos devido aos seus benefícios, dentre eles, o aluno não necessita de um ambiente físico para assistir as aulas podendo moldar seus horários de aula de acordo com seu tempo disponível.

Esse modelo tem possibilitado a superação de obstáculos que muitas vezes dificultam o acesso à educação, como Carvalho (2007) afirma que a flexibilidade dos horários, a não obrigatoriedade da frequência diária, a utilização do computador como ferramenta, entre outros elementos, amplia consideravelmente o leque de pessoas que podem incluir-se em um processo de formação institucional.

E para isso se faz necessário o uso de tecnologias para facilitar essa interação aluno-professor, como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) que são mídias que, no ambiente digital da internet, estão organizadas para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo. Nesses ambientes, a qualidade do processo educativo depende do envolvimento do aluno aprendiz, da proposta pedagógica, dos materiais didáticos, da estrutura e da qualidade de professores, tutores e equipe técnica, assim como das ferramentas e recursos tecnológicos utilizados. (PEREIRA e MORAES, 2009).

Onde a plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) é largamente utilizada para desenvolver ambientes de aprendizagem à distância, sendo esta plataforma a utilizada nos cursos do Programa Universidade Aberta do Brasil. (FACUNDES e ALVES, 2014).

## 2. Objetivos

O objetivo geral desse ensaio é avaliar a plataforma Moodle no que diz respeito à facilidade de acesso e navegação, e como objetivos específicos verificar as dificuldades apontadas pelos alunos ocasionadas pela plataforma, bem como propor soluções que visem atenuar tais dificuldades.

## 3. Procedimentos metodológicos



O presente trabalho é parte integrante de uma pesquisa maior, que teve o intuito de medir a qualidade, de acordo com a concepção dos alunos, do curso de especialização em Gestão e Educação Ambiental ofertado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) juntamente com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) realizado no ano de 2015.

E para isso, foram aplicados questionários (Figura 1) aos 20 alunos que compõem o curso de especialização acima citado, com perguntas objetivas e subjetivas. Os resultados estão expostos logo abaixo.

**QUESTIONÁRIO SOBRE A QUALIDADE DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL.**

A presente pesquisa tem o intuito de medir a qualidade, de acordo com a concepção dos alunos, do curso de especialização em Gestão e Educação Ambiental ofertado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) juntamente com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

1º) Nome:

Idade:                  Sexo                  Escolaridade:

Profissão:

1) Esta foi a primeira vez que utilizou a tecnologia da Educação a Distância?

SIM                   NÃO

2) A instituição ofertou alguma aula antes do início do curso para instruí-lo sobre a utilização da plataforma de ensino? (sim ou não).

SIM                   NÃO

3) Se você respondeu sim na questão anterior, responda se somente essa aula introdutória foi suficiente para sanar qualquer dificuldade?

SIM                   NÃO

4) O que lhe motivou a fazer esse curso de especialização a distancia?

Figura 1. Questionário utilizado para o desenvolvimento da pesquisa.

Fonte: autoria própria

## 2. Resultados

A primeira pergunta questionava o aluno se o mesmo já havia utilizado a modalidade em EaD em sua carreira acadêmica. 60% informaram que esta era a primeira vez que utilizaram a EaD para aquisição de algum grau acadêmico e 40% afirmaram que já haviam utilizado e conheciam essa modalidade de ensino. Indagou-se também se a instituição ofertou alguma aula, antes do início do curso, para instruí-los sobre a utilização da plataforma de ensino. 50% afirmaram que não e os outros 50% responderam que houve sim uma aula que os instruiu a como utilizar os recursos presente na plataforma, contudo, destes últimos, somente 5% concordaram que essa aula introdutória foi suficiente para esclarecer como se utiliza a plataforma. Desta forma, pode-se perceber que as dificuldades existentes na EaD já estão presentes desde antes o curso propriamente dito começar, pois a maioria dos alunos nunca tiveram contato com esse estilo de educação e a instituição ainda não conseguiu formular um método para que essa parte inicial do curso seja melhor assimilada pelo alunado. Onde a consequência desse começo dificultoso implica tanto na



evasão (que nesse curso, dos 36 matriculados somente 20 chegaram a concluí-lo) como também na qualidade de aprendizado.

Quis-se saber com relação à plataforma Moodle de ensino, se esta era fácil de ser utilizada, 15% classificou-a como ruim/insatisfatória, 70% como regular e 15% com boa/satisfatória. Onde pode-se associar esse resultado com a falta ou deficiência na formulação de uma aula introdutória que encaminhe o aluno de EaD a descobrir e usufruir dos recursos disponíveis no ambiente virtual.

No aspecto da clareza da plataforma, 65% informou que a clareza do ambiente virtual era ruim/insatisfatório, 25% regular e 10% disse que a plataforma tinha uma boa/satisfatória clareza em seus recursos. No que diz respeito à navegabilidade, 50% pontuou-a como ruim/insatisfatória, 25% com regular e 25% como boa/satisfatória. Sendo esses resultados reflexos de uma plataforma com um layout sem estruturação de fácil entendimento o que dificulta o aluno a encontrar alguns recursos e isso implica no resultado final do ensino-aprendizagem.

E no tocante da interação alunos-tutores, 40% confirmou que essa interação era ruim/insatisfatória, 50% regular e 10% boa/satisfatória. Pois notou-se a existência de problemas na comunicação entre os alunos e o corpo docente do curso, não por falta do recurso na plataforma, pois a mesma possui links para chats e fóruns, mas sim por falta de prontidão nas respostas direcionadas aos tutores/professores o que prejudicou a resolução das dúvidas que surgiam ao longo do curso.

### 3. Considerações finais

Ficou claro que o AVA utilizado no curso analisado, apesar de amplamente utilizada em cursos EaD, apresenta empecilhos que comprometem a qualidade da aprendizagem dos alunos, pois muitas informações inseridas na plataforma tem deficiência na compreensão e clareza. Percebeu-se também, que a maioria dos obstáculos explicitados pelos alunos seriam sanados se existisse uma disciplina de introdução a plataforma Moodle que explicasse como seus recursos deveriam ser utilizados e se houvesse uma eficiente comunicação com o corpo docente do curso.

Onde Leite e Bertrand (2007) afirmam que a interação entre alunos e professores tem que ser eficiente, pois será o que propiciará um ensino de qualidade. Desta forma, nota-se a interligação entre a qualidade da plataforma utilizada em EaD e as complicações que surgem durante essa modalidade de ensino que podem levar o aluno a evasão ou a um déficit no ensino e na aprendizagem.

### 4. Referências

BRASIL. **Decreto 5.622 de 19/12/2005**. Regulamenta p art. 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005. Disponível em:<[https://planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](https://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)> .Acesso em 13 de abril de 2016.





CARVALHO, Ana Beatriz. Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem In: **18° ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE – EPENN**. Maceió, 2007.

FACUNDES, L. P.; ALVES, S. M. **Introdução à educação a distância**. 72p. Teresina/Piauí. 2014.

LEITE, E.; BERTRAND, H. **A importância da interação professor-aluno em um curso de educação a distância**. Disponível em: < [http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio\\_resumo2007/resumos/ADM/elizabeth\\_leite.pdf](http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2007/resumos/ADM/elizabeth_leite.pdf)>. Acesso em: 15 de abril de 2016.

PEREIRA, E.W.; MORAES, R.A. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. In: SOUZA, A.M.; FIORENTINI, L. M. R.; RODRIGUES, M. A. M. (orgs). **Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009.

